

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Foi com grande preocupação que a ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos e seu Comitê Técnico Médico Hospitalar (CTH) tomaram conhecimento de vídeos que procuram atestar a eficiência de diversos tipos de máscaras em função do ar que passa por elas, um grande equívoco, pois dá a falsa impressão de que a respirabilidade das máscara está diretamente ligada à barreira, o que é totalmente inverídico.

Dessa forma, a ABINT, por meio do CTH esclarece:

- 1) No Brasil a respirabilidade e a eficiência a filtração das máscaras cirúrgicas e respiradores são medidos pelas normas NBR 15052 e NBR 13698, respectivamente.
- 2) Estas normas, que garantem a adequação destes equipamentos de proteção, utilizam testes realizados em aparelhos calibrados e com parâmetros próprios, assegurando a melhor proteção aos usuários.
- 3) As máscaras cirúrgicas e respiradores são fabricados com não tecidos técnicos, o que garante a filtração de microrganismos e de partículas.
- 4) O respirador com válvula não é indicado como proteção na área médica. Este produto tem como aplicação majoritariamente o uso industrial.
- 5) As máscaras cirúrgicas têm seus requisitos garantidos pelos fabricantes e são capazes de filtrar microrganismo e reter gotículas.
- 6) As máscaras de uso não profissional, confeccionadas em tecidos, como algodão, tricoline, entre outros, atuam somente como barreira física. Informações e orientações sobre as máscaras de tecido estão na Prática Recomendada PR 1002 da ABNT que traz referências mínimas para estes produto.
- 7) A Sociedade Brasileira de Infectologia orienta que as máscaras de tecido não podem ser utilizadas sob qualquer circunstância nos serviços de saúde por não apresentarem capacidade de barreira aos microrganismos e às partículas.
- 8) Segundo a ANVISA, para ser feita uma avaliação é preciso que a máscara possua registro/cadastro, ser confeccionada em material sintético não tecido atóxico, com elásticos ou tiras, clips nasal e possuir todos os ensaios conforme a NBR 15052. Esta é a forma correta de avaliação de máscaras cirúrgicas, que garantirão as funcionalidades e a segurança de um produto para saúde, e não assoprando uma chama.

Por tudo isso, a ABINT e o CTH solicitam a remoção desse tipo de conteúdo que leva desinformação, dúvida, além de riscos à população em uma época difícil e que nem sempre o uso de máscaras é estimulado enfaticamente como deveria ser.

À disposição.

ABINT - Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos
CTH - Comitê Técnico Médico Hospitalar